



## **NIGÉRIA:**

AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DAS CAMPANHAS DE MTI DE 2020 REALIZADAS NO CONTEXTO DA COVID-19<sup>1</sup>

A CRIAÇÃO DE PROCURA<sup>2</sup> E A COVID-19

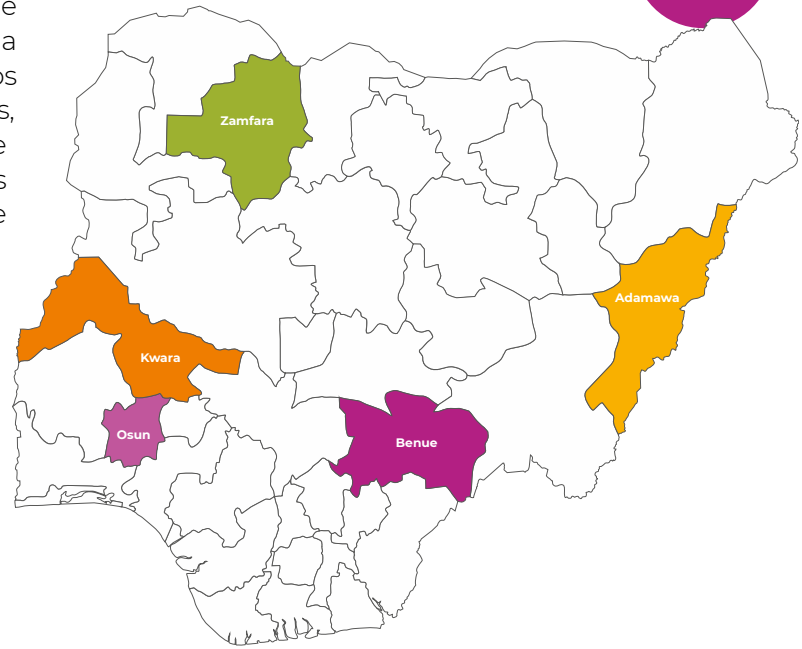
JULHO DE 2022



**amp**

The Alliance for  
Malaria Prevention

De 2009 a 2021, o Programa Nacional de Eliminação da Malária (PNEM) na Nigéria distribuiu mais de 212 milhões de mosquiteiros tratados com inseticida (MTI) por todo o país, contribuindo para o declínio da morbidade e mortalidade por malária<sup>3,4</sup>. Cinco estados nigerianos implantaram a sua campanha de MTI após o início da pandemia de COVID-19. O PNEM, com o apoio da Aliança para a Prevenção da Malária (AMP), do Fundo Global de Luta contra a SIDA, a Tuberculose e a Malária (o Fundo Global)<sup>5</sup>, da Iniciativa do Presidente dos Estados Unidos contra a Malária (US-PMI)<sup>6</sup> e de outros parceiros de execução globais e nacionais, adaptou as estratégias e atividades definidas nas orientações de implantação da campanha de MTI de 2019 ao contexto da COVID-19.



Com o intuito de maximizar o alcance das atividades de criação de procura (CP) durante o planeamento e a execução da campanha de MTI em massa de 2020 na Nigéria, estabeleceram-se vários canais de comunicação. Tal como nas campanhas de 2019, o envolvimento das organizações da sociedade civil (OSC) assegurou que os estados e as áreas de governo local (LGA) pudessem adaptar as estratégias, os materiais e as mensagens genéricas de CP ao seu contexto específico. O início da pandemia de COVID-19 levou a uma análise dos canais de comunicação, para limitar o contacto próximo entre pessoas, com adaptações centradas no aumento da disseminação de mensagens através de meios de comunicação de massa em áreas urbanas e no reforço da comunicação interpessoal (CIP) sem contacto, por meio de anunciantes, em áreas rurais.

As OSC realizaram atividades de mobilização social ao nível das LGA, tendo aplicado nalguns estados a recém lançada ferramenta de planeamento de ações de mudança social e de comportamento (MSC) para monitorização. As atividades de CP realizadas incluíram:

- reuniões de envolvimento e visitas a dirigentes comunitários com adesão aos protocolos de prevenção da COVID-19;
- recrutamento de anunciantes para comunicados públicos antes e durante a campanha de mobilização das comunidades: no estado de Kwara, as atividades de monitorização revelaram que a maioria dos membros da comunidade recordaram ter ouvido falar da campanha a anunciantes mais do que através de outros canais de comunicação;
- orientação de dirigentes comunitários e líderes religiosos para que mobilizassem os membros da sua comunidade e divulgassem informações-chave sobre a campanha usando as estruturas comunitárias existentes, como reuniões comunitárias ou serviços religiosos;
- orientação de dirigentes sindicais e educadores de saúde nas escolas para as atividades de MSC nas escolas.

1. A avaliação completa dos processos, incluindo os pormenores das entrevistas aos informadores-chave e o questionário em linha, estará disponível para consulta no sítio da internet da AMP: <https://allianceformalariaprevention.com>

2. A Nigéria utiliza o termo «criação de procura» para referir o que outros programas nacionais de malária designam por comunicação orientada para a mudança social e de comportamento (MSC).

3. Avaliação de MEDIDAS, Programa Nacional de Eliminação da Malária e a Iniciativa do Presidente dos Estados Unidos contra a Malária. (2017). *Coverage of malaria interventions in Nigeria: Secondary analysis of data from national surveys [Cobertura das intervenções contra a malária na Nigéria: Análise secundária de dados dos inquéritos nacionais]*. Chapel Hill, Carolina do Norte, EUA: Avaliação de MEDIDAS.

4. <https://www.severemalaria.org/countries/nigeria>

5. Os estados apoiados pelo Fundo Global foram Adamawa, Kwara e Osun.

6. Os estados apoiados pelo PMI foram Benue e Zamfara.



Ao trabalhar em estreita colaboração com dirigentes comunitários, membros da comissão de desenvolvimento subdistrital (ward development committee (WDC)) e membros do sindicato local na adoção de orientações de MSC nas escolas, as OSC conseguiram «suprir a lacuna» entre o estado e os intervenientes locais. Notou-se, contudo, que algumas OSC não deram formação em cascata ao pessoal no terreno, aumentando o risco de estes realizarem as atividades de MSC planeadas sem total observância das normas, e que as próprias OSC poderiam ter beneficiado de formação adicional.

Enquanto se deslocavam porta a porta durante a distribuição de uma fase, os mobilizadores das famílias estavam também incumbidos de darem palestras de «educação de saúde». Durante o planeamento, elaborou-se um guia portátil de grandes dimensões que permitisse aos mobilizadores mostrar imagens de comportamentos positivos às famílias sem comprometer o distanciamento físico. Num dos estados, observou-se que a subutilização deste guia, provavelmente devido ao seu tamanho, resultou em palestras sobre saúde inadequadas.

Nesse mesmo estado, verificou-se ainda que era mais exaustivo efetuar palestras sobre saúde individualmente do que em grupo, embora se tivessem eliminado os ajuntamentos para reduzir a exposição à COVID-19. Os estados que utilizaram tecnologia digital afirmaram que a «indicação» para o mobilizador de famílias realizar a educação de saúde foi uma boa lembrança de que a distância física deveria ser mantida. Na distribuição em local fixo, os educadores de saúde dos pontos de distribuição deram as suas palestras educativas, incluindo demonstrações sobre o uso dos MTI adaptadas ao contexto local.

O recurso à televisão e à rádio para transmitir spots e jingles, bem como entrevistas e programas de convidados com os principais membros do pessoal da campanha, permitiu a divulgação segura das informações-chave da campanha tanto nas áreas urbanas como nas rurais. Alguns estados negociaram tempo de antena gratuito com várias estações de televisão e rádio nas reuniões de envolvimento dos meios de comunicação social e de sensibilização, aumentando o número de mensagens que poderiam ser transmitidas.

---

## ARRANQUE OFICIAL DAS CAMPANHAS



a maioria das campanhas lançadas a nível estatal foi adaptada à COVID-19, tendo vários destes lançamentos sido transmitidos ao vivo devido às restrições aos grandes ajuntamentos. Ao

nível do governo local, houve também muitos arranques oficiais em que os presidentes das LGA fizeram distribuições simbólicas de MTI aos recetores de famílias selecionadas, bem como demonstrações de suspensão dos mosquiteiros, para educar os participantes sobre a forma correta de os pendurar e usar nas suas casas.

---

## DIRIGENTES LOCAIS



os relatórios de nível estatal e os informadores-chave indicaram que as principais partes interessadas estiveram envolvidas através de visitas de sensibilização. A AMP

tem recomendado a realização de reuniões e *workshops* de sensibilização para assegurar a consistência nas mensagens, na estratégia e na execução e para criar oportunidades de colaboração entre as partes interessadas. Porém, no contexto da COVID-19, a sensibilização na forma de visitas individuais permite evitar os ajuntamentos e propicia o distanciamento físico. As visitas de sensibilização ao nível das LGA foram bem-sucedidas e possibilitaram o acesso a recursos financeiros, humanos e técnicos.

As OSC e as equipas de CP das áreas de governo local envolveram LGA e pessoas preeminentes ao nível comunitário (incluindo presidentes de LGA, dirigentes comunitários, líderes religiosos, líderes da juventude, líderes feministas, chefes de associações, associações de mulheres e

agências de segurança, etc.). Estes grupos-alvo foram eficazes ao:

- divulgarem mensagens-chave às suas comunidades (incluindo como a campanha seria implantada no contexto da COVID-19 e que medidas específicas seriam adotadas para prevenir a doença);
- responderem às preocupações da comunidade, embora houvesse pouca informação sobre que preocupações exatas foram acolhidas pelos dirigentes comunitários ou de que forma estes foram capazes de as tratar;
- fornecerem recursos técnicos e humanos. Por exemplo, os dirigentes tradicionais de duas LGA de Adamawa forneceram voluntariamente um total de 80 vigilantes locais (pessoal de segurança) para salvaguardar a segurança dos MTI e dos dispositivos de recolha de dados durante o transporte.

---

## GESTÃO DO RISCO E COMUNICAÇÃO



o PNEM e os parceiros de execução conceberam uma estratégia de comunicação para períodos de crise, que foi incluída na formação ao nível estatal para as

campanhas de 2020. Esta estratégia destacou o envolvimento e a colaboração com as principais partes interessadas. As entrevistas com os informadores-chave e a análise dos documentos existentes revelaram que os estados se envolveram e colaboraram eficazmente com as principais partes interessadas na gestão dos riscos e na comunicação durante a crise.

Em certas áreas de Zamfara, identificadas como ambientes operacionais complexos (AOC), os dirigentes e os influenciadores comunitários que dispunham de linhas de comunicação direta com «bandidos» foram destacados para reuniões de envolvimento.

Outros estados chamaram forças de segurança, incluindo grupos de vigilantes, a participar em reuniões de sensibilização e de envolvimento. Com esta estratégia, o pessoal da campanha pareceu conseguir negociar o acesso seguro às comunidades nalgumas LGA.

No estado de Osun, onde foi roubado um grande número de mosquitos, o Programa Estatal de Eliminação da Malária (PEEM) foi capaz de aproveitar as reuniões iniciais de sensibilização com as principais partes interessadas para preparar rapidamente uma resposta. Vários dos principais influenciadores do estado dirigiram-se a grupos-alvo através de programas de televisão com o intuito de pedir às pessoas que devolvessem os mosquiteiros, aproveitando estas oportunidades para esclarecer os equívocos que tinham estado na origem destes roubos.

---

## INTEGRAÇÃO DE MENSAGENS SOBRE A COVID-19



sempre que possível, integraram-se mensagens sobre a COVID-19 nas mensagens da campanha. As comunidades estavam

cientes da COVID-19 através das Equipas de Resposta de Emergência à COVID-19 dos vários estados, das OSC locais ou das atividades de MSC de organizações não governamentais (ONG). Para as campanhas de MTI em massa de 2020, as OSC envolvidas em atividades de CP receberam formação em prevenção da COVID-19, o primeiro ponto do programa de formação das OSC.

Durante as atividades de mobilização social, as comunidades tomaram conhecimento das

medidas específicas de prevenção da COVID-19 que estavam a ser adotadas para reduzir o risco de exposição e que incluíam:

- a atribuição de uma data específica para a recolha dos seus MTI (na distribuições em local fixo), a fim de limitar os ajuntamentos nas áreas de espera e distribuição;
- pedidos para usar máscaras faciais e manter o distanciamento físico durante a espera para entrar no ponto de distribuição, a recolha dos mosquiteiros ou as distribuições porta a porta;
- o uso de máscaras e o distanciamento físico por parte do pessoal da campanha.

---

## GESTÃO DE RUMORES



elaborou-se um plano de gestão de rumores ao nível central. Para as campanhas de MTI de 2020, este plano foi atualizado para incluir possíveis rumores associados à COVID-19, os quais foram também integrados na formação de CP ao nível estatal.

Houve relato de alguns rumores segundo os quais os MTI estavam associados à COVID-19, as pessoas pobres não podiam apanhar COVID-19 e o uso da máscara causava COVID-19. Ao que tudo indica, estes rumores foram em pequena escala, tendo sido rápida e facilmente dissipados ao nível local ou comunitário; um dos informadores-chave entrevistados afirmou inclusivamente que «as organizações da sociedade civil geriram todos os rumores»

## LIÇÕES APRENDIDAS

---

Com base nas entrevistas, nas respostas a questionários em linha e nos documentos analisados, as lições aprendidas que se podem tirar para o futuro incluem:

- fornecer às LGA os recursos para que estas possam adaptar os arranques oficiais das suas campanhas, assegurando as medidas de prevenção adequadas num cenário pandémico. Isto deve incluir várias opções para um arranque seguro e orientações claras sobre como realizá-las, incluindo ferramentas e materiais essenciais como estações de lavagem das mãos e máscaras próprias (conforme estipulado para os trabalhadores das campanhas) para os membros da comunidade que participam na cerimónia. Outra opção são os arranques de campanha virtuais ou híbridos presenciais/virtuais;
- proporcionar às OSC sessões de formação mais consistentes, em vez de meras sessões de orientação, e adaptá-las, para assegurar a observância das medidas de prevenção da COVID-19;
- exigir que as OSC assegurem que esta seja uma formação em cascata até ao nível do pessoal no terreno e monitorizada para garantia da qualidade;
- reforçar o envio de mensagens em torno das medidas de prevenção da COVID-19 durante as atividades de mobilização comunitária, visando melhorar a adesão por parte dos membros da comunidade;
- assegurar EPI suficientes ao nível da implementação, incluindo antissépticos de mãos para os trabalhadores das campanhas e estações de lavagem de mãos em locais de formação, reuniões comunitárias e locais de distribuição em ponto fixo;
- promover o envolvimento de dirigentes comunitários na facilitação das atividades de criação de procura, especialmente em contextos de AOC.



## CONTACTOS AMP

Para se juntar à conferência semanal AMP todas as quartas-feiras às 10:00 horas hora de Leste (16:00 PM CET) utilize a linha de reunião Zoom seguinte:

<https://us06web.zoom.us/j/2367777867?pwd=allhZk9KQmcxMXNaWnRaN1JCUTQ3dz09>

Pode encontrar o seu número local para aderir à chamada semanal:

<https://zoom.us/u/acyOjklJj4>

Para ser adicionado à lista de correio da AMP, visite:

<https://allianceformalariaprevention.com/weekly-conference-call/signup-for-our-mailing-list/>

Para contactar a AMP ou juntar-se a um grupo de trabalho da AMP, envie um e-mail para:

[allianceformalariaprevention@gmail.com](mailto:allianceformalariaprevention@gmail.com)

Para mais informações, consulte o website da AMP:

<https://allianceformalariaprevention.com>